



# TUMOR EPITELIAL MALIGNO DOS OVÁRIOS - RELATO DE CASO

Thiago Oliveira Freitas Becker<sup>1</sup>; Débora Costa Kind<sup>2</sup>.

1. Médico residente em Cirurgia Geral pelo Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (UFMS)
2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

## INTRODUÇÃO

Apesar do câncer de ovário não ser a neoplasia mais prevalente em mulheres, ele é o de maior letalidade dentre os cânceres ginecológicos. Cerca de 90% das doenças malignas do ovário são derivadas da linhagem de células epiteliais, enquanto o restante é de células germinativas. Dentre os epiteliais, o subtipo mais comum é o seroso, podendo ser bilaterais em até 25% dos casos. É mais frequente em idades avançadas e os fatores de risco são uso de anticoncepcionais, infertilidade, história familiar, obesidade e mutações genéticas. Dados do INCA indicam que em 2018 ocorreram 3.984 óbitos e que a estimativa de casos novos, em 2020, é de 6.650 casos.

## RELATO DE CASO

Mulher, 40 anos, obesa, encaminhada ao serviço devido parada de eliminação de flatos e fezes há 5 dias, associada a dor abdominal difusa, náuseas, hiporexia e perda ponderal. Ao exame físico, abdome globoso, distendido, ruídos diminuídos, dor à palpação em hipogástrio, com massa endurecida palpável, sem peritonite. Sinal do piparote positivo. Toque retal sem fezes na ampola. Marcadores CEA, CA 19.9, CA-125 normais. Radiografia de abdome agudo, sem pneumoperitônio. TC de abdome, com massa anexial de dimensões aumentadas, conteúdo heterogêneo, com volume estimado de 1695 cm<sup>3</sup>, medindo 14,3x15x15,2 cm, além de ascite volumosa, espessamento do peritônio na região do meso ("omental cake"), sugestivos de neoplasia anexial bilateral. Encaminhada ao centro cirúrgico, realizada laparotomia exploradora. Evidenciado grande quantidade de líquido livre em cavidade abdominal, identificada massa tumoral em ovários. No procedimento foi realizado ooforectomia bilateral, histerectomia total, apendicectomia, omentectomia, e linfadenectomia. O material foi enviado para biópsia. O resultado do anatomopatológico confirmou carcinoma seroso tipo papilar ovariano com

comprometimento do útero, apêndice vermiforme e omento, sendo estadiado em pT3c - FIGO IIIC, com metástases peritoneais além da pelve com mais de 2 cm. Após 7 dias de internação, paciente teve boa evolução, tendo alta médica e encaminhada para serviço de oncoclínica. O material foi enviado para biópsia. Anatomopatológico confirmou carcinoma seroso papilar ovariano comprometendo útero, apêndice vermiforme e omento, sendo estadiado em pT3c - FIGO IIIC, com metástases peritoneais além da pelve com mais de 2 cm. Após 7 dias de internação, paciente teve boa evolução, tendo alta médica e encaminhada para serviço de oncoclínica



## DISCUSSÃO

A neoplasia epitelial de ovário é uma entidade rara e de alta morbimortalidade. O diagnóstico é dificultado já que o tumor resulta da transformação maligna do epitélio ovariano contíguo ao epitélio peritoneal. Marcadores tumorais podem ser solicitados, sendo mais usado o CA-125. Laparoscopia é válida para diagnóstico. Os exames de imagem são úteis para avaliar extensão do tumor. O estadiamento é cirúrgico e requer avaliação da cavidade abdominal e do peritônio. As classificações mais usadas são da FIGO e da AJCC. Dependendo do estágio da doença, o tratamento pode ser curativo ou paliativo. Nos estádios iniciais, como I e II, cirurgia isolada é suficiente. Porém, a maioria das mulheres são diagnosticadas em estágio avançado, como IIIC ou IV. Nesses casos, o tratamento padrão é cirurgia citorrredutora primária seguida de quimioterapia. São ressecadas todas as lesões visíveis ou de no máximo 1 cm.

**REFERÊNCIAS:** 1- LHEUREUX, Stephanie; BRAUSTEIN, Marsela; OZA, Amit. Epithelial Ovarian Cancer: Evolution of Management in the Era of Precision Medicine. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**. 2019;69:280-304.

2- DESAI, Arpita; XU, Jingyao; RAO, Veena. Epithelial ovarian cancer: An overview. **World J Transl Med**. 2014 Apr 12;3(1):1-8.

3- NEZHAT, Farr; APOSTOL, Radu; NEZHAT, Camran; PEJOVIC, Tanja. New insights in the pathophysiology of ovarian cancer and implications for screening and prevention. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**. September, 2015

4- WEBB, Penelope; JORDAN, Susan. Epidemiology of epithelial ovarian cancer. **Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology**. 2016.